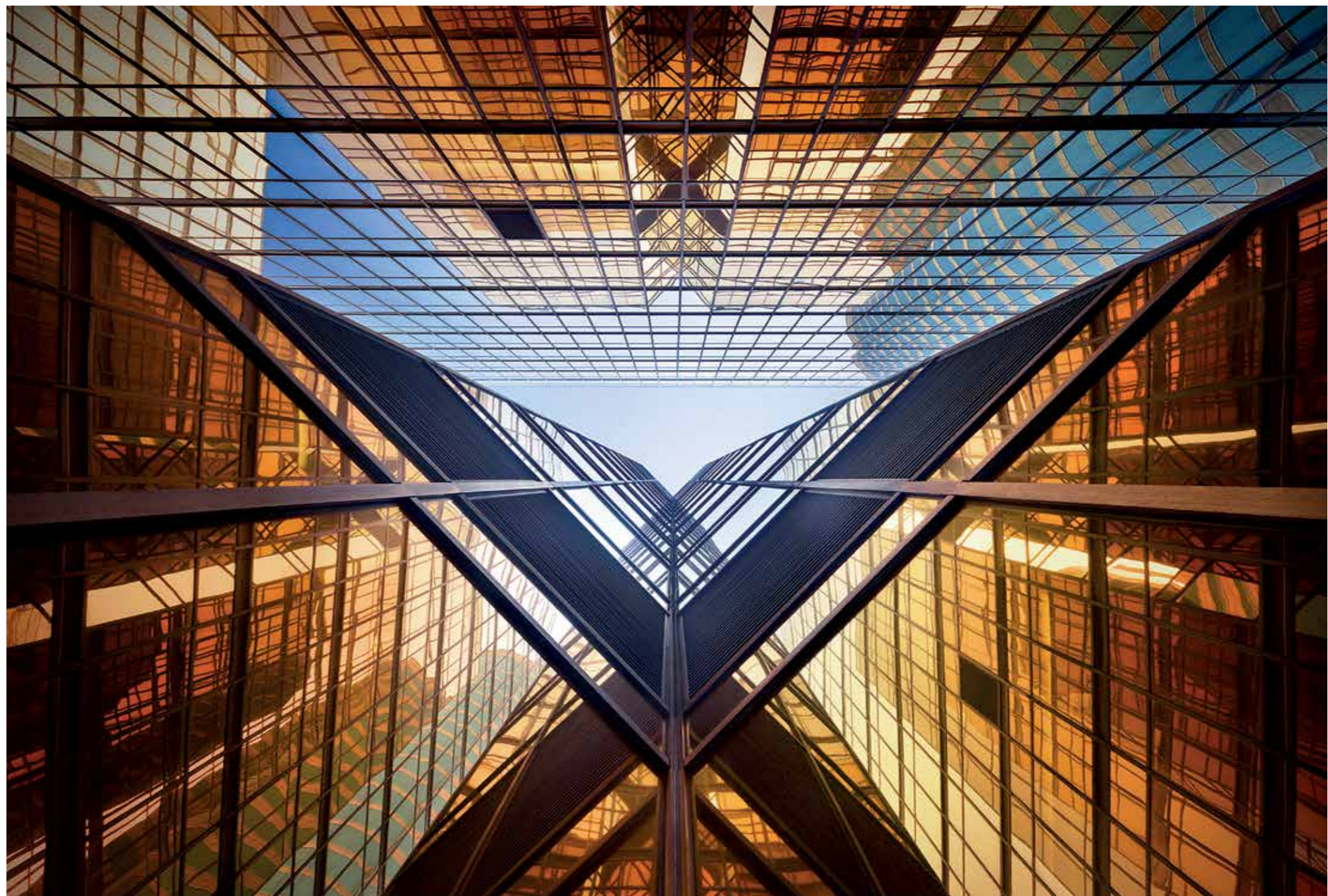
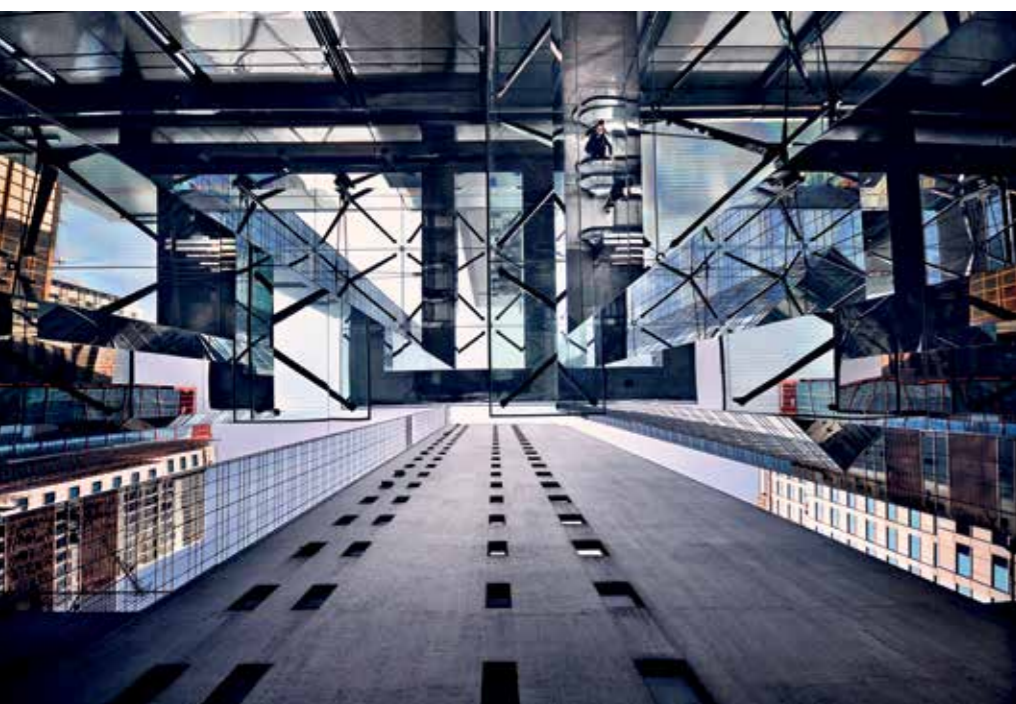


HONG KONG, COM ARRANHA-CÉUS QUE COMPETEM EM ALTURA ENTRE SI, É A CAPITAL DAS VERTIGENS.
HONG KONG WITH ITS COMPETING SKYSCRAPERS, IS THE CAPITAL OF VERTIGO.

P O N T O D E F U G A
V A N I S H I N G P O I N T

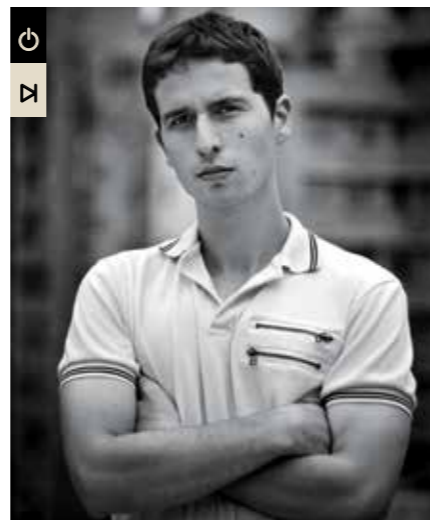
Joana Teixeira ROMAIN JAQUET-LAGRÈZE



Edifícios que fazem cócegas no horizonte, banhando a cimento e vidro a silhueta da cidade. Ver estas torres de baixo – a perspectiva vertiginosa de 7 milhões de pessoas todos os dias – eis a imagem que Romain Jacquet-Lagrèze retrata em *Vertical Horizon*.

A Oriente, o artista francês encontrou inspiração para dar início a um diário fotográfico urbano. Apaixonado pela densidade e vivacidade de Hong Kong, Romain captou retratos dos edifícios mais altos que ilustram o perfil da cidade. A perspectiva, reduziu-a ao tamanho humano, com os olhos postos no céu.

De baixo para cima, é o ângulo vertiginoso das suas imagens, fotografadas aos pés de arranha-céus cuja estrutura se magnifica



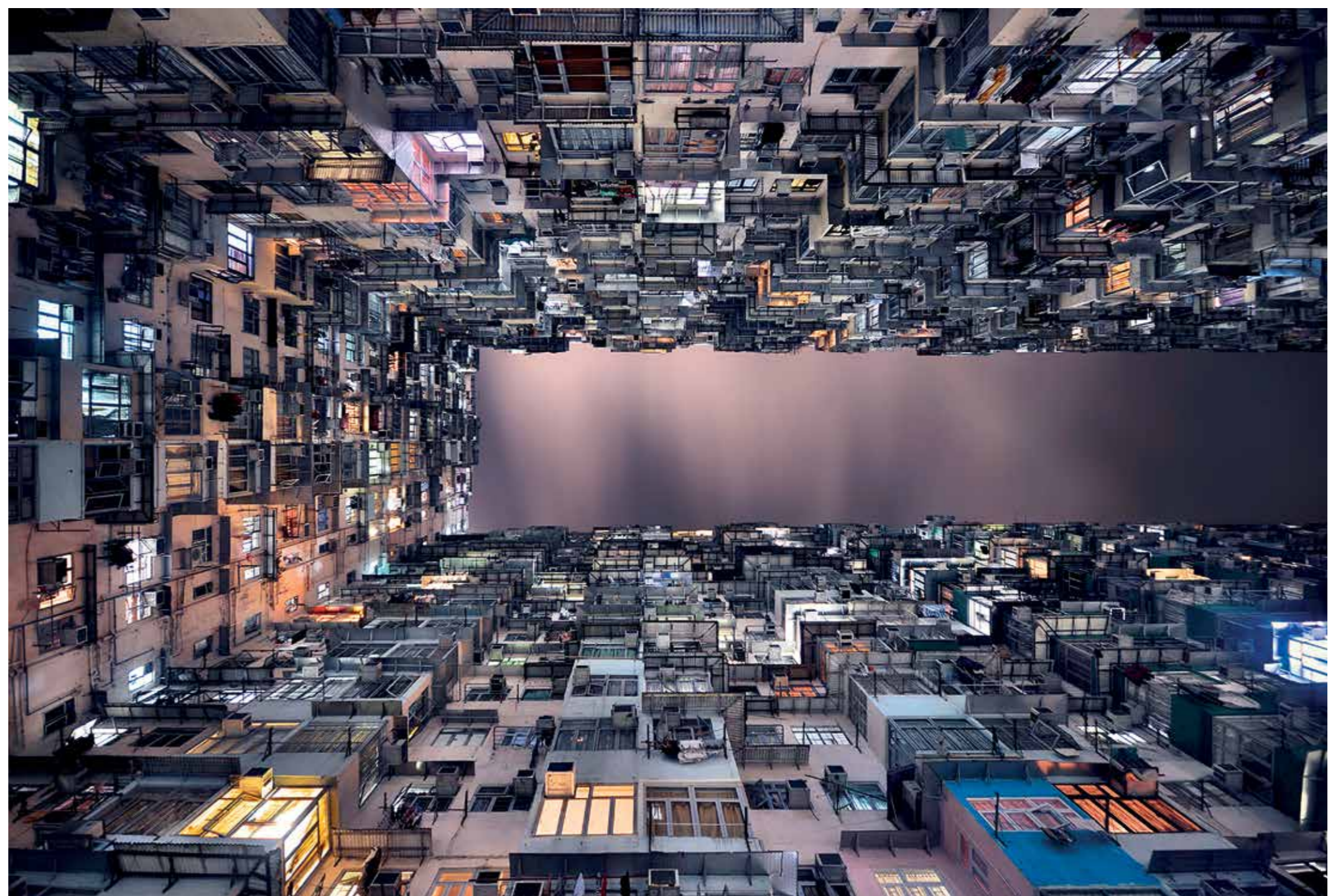
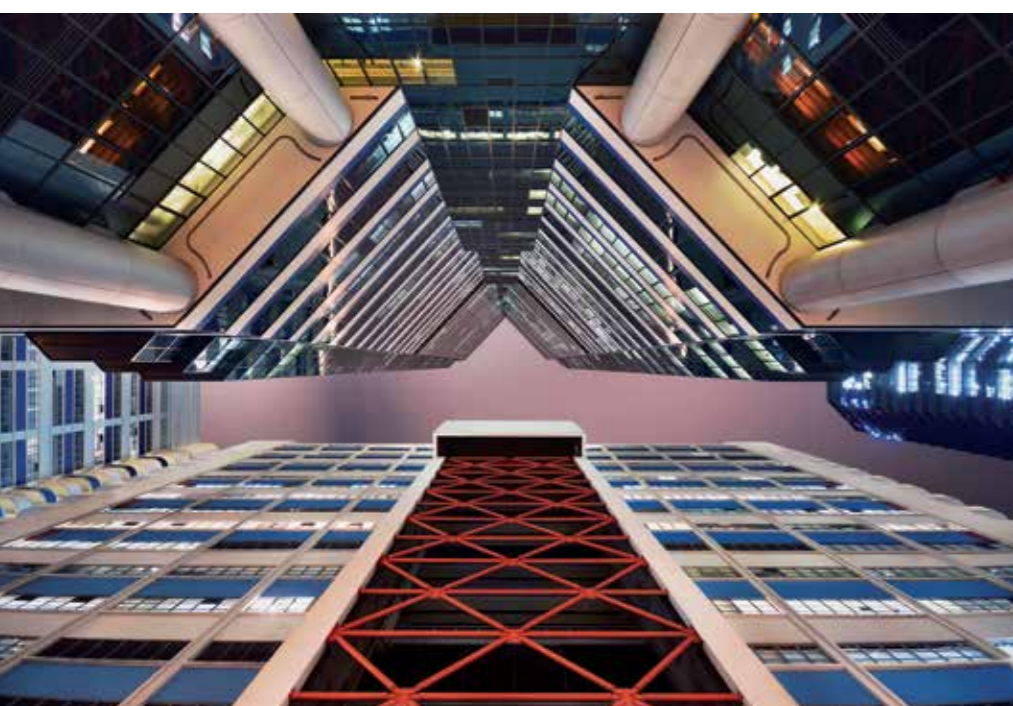
ROMAIN JACQUET-LAGRÈZE

O fotógrafo francês trocou em 2008 o romance de Paris pela vertigem visual de Hong Kong. Com raízes de artista, descobriu o seu interesse pela fotografia a Oriente, captando imagens da paisagem urbana vibrante da sua nova morada. Este ano editou *Wild Concrete*, que se foca na flora selvagem que cresce entre os prédios da cidade. Os seus retratos de Hong Kong podem ser vistos em www.rjl-art.com. The French photographer has exchanged the romance of Paris for the visual vertigo of Hong Kong in 2008. Although coming from an artistic background, it was in Asia that he discovered his interest in photography. This year he has published *Wild Concrete*, focusing on the wild vegetation that grows amongst the buildings of the city. His portraits of Hong Kong can be viewed at www.rjl-art.com.

*Buildings that tickle the horizon, bathing the city's silhouette in cement and glass. Have a look at these towers below – a dizzying view of 7 million people every day – which is the object of Romain Jacquet-Lagrèze's lens in *Vertical Horizon*.*

Asia. That's where this French artist found the inspiration for his urban photographic diary. In love with the high density and vivacity of Hong Kong, he has captured pictures of the tallest buildings that illustrate the city's profile. Perspective has been reduced to human size with one's eyes pointed at the sky.

From the street level looking up, the photos are taken from the base of skyscrapers peering upwards at a steep angle, at buildings whose structure is magnified by the approximation.



com a aproximação, não havendo melhor forma de apreciar as torres que cimentam Hong Kong sem ser à sua porta, de cabeça virada para cima, com o olhar na sua espinha dorsal e o topo a perder-se de vista entre as nuvens.

A lente de Romain Jacquet-Lagrèze vive enebriada pela forte geometria que define a paisagem urbana da cidade, e o livro *Vertical Horizon*, editado em 2012, é o seu reflexo.

A falta de espaço de habitação, combinada com uma economia capitalista favorável, incentivaram esta densidade de construção, que transformou Hong Kong na cidade mais vertical do mundo, onde todos os prédios correm até ao céu. Ficou com vertigens? Pois, a DIVO também.

There couldn't be a better way to appreciate the towers that pave Hong Kong's skyline than standing right at footstep, with your head tilted back and your eyes posted on the spine of the buildings whilst the top of your visual frame fades off amongst the clouds. Romain Jacquet-Lagrèze's lens is drunk on the strong geometric lines that define the urban landscape. Released in 2012, his book Vertical Horizon is the result.

The lack of space for residential housing, in conjunction with a favourable economic climate, have resulted in this density of construction that has turned Hong Kong into the most vertical city in the world, where all of the buildings run on up to the sky. Have you gotten dizzy yet? Yeah, DIVO has too.